ATA REUNIÃO Nº 04/2024

Aos doze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, no Centro Administrativo Municipal desta cidade, nas dependências da sala da Secretaria Municipal de Finanças, reuniram-se os servidores Adriano Molon Toigo, Rosane Táparo e Augusto César Sartori, Membros do Comitê de Investimentos do RPPS de Farroupilha, designados pela Portaria 387/2022, para a reunião mensal ordinária com as seguintes deliberações: O servidor Adriano comentou sobre sua participação em reunião sobre Cenários Econômicos e Análise da Carteira do RPPS com a Caixa Econômica Federal realizada no dia 11/04 apresentado pelo Gerente Executivo da Caixa ASSET Gilmar Chapiewsky com a participação da Superintendência Executiva de Governos da Serra Gaúcha. Em discussão quanto ao cenário econômico do mês de março, os membros discorreram sobre o IPCA que apresentou desaceleração no mês variando 0,16% frente à alta de 0,83% ocorrida em fevereiro, acumulando, no ano e no agregado dos últimos 12 meses, altas de 1,42% e de 3,93%. Confirmando as expectativas do mercado, a última reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM), realizada em março, seguiu reduzindo a Selic em 0,5 ponto percentual, com a taxa caindo de 11,25% para 10,75% ao ano. Em análise da performance dos fundos de renda fixa no mês de março, os subíndices atrelados às carteiras de menor prazo voltaram a registrar os melhores retornos, sinalizando que ainda permanece uma maior percepção de risco por parte do investidor. Mesmo que a inflação esteja sob controle, as previsões de IPCA para o ano ainda não convergiram para a meta, aumentando a incerteza quanto à manutenção do atual ritmo de corte da Selic. No contexto norte americano, a robustez do mercado de trabalho coloca em dúvida quando se dará o início do ciclo de queda dos juros do país. Quanto a renda variável, de maneira análoga ao segmento de renda fixa, a bolsa brasileira voltou a ser impactada pelo comportamento da curva de juros futuros, cuja inclinação aumentou as incertezas do mercado. A deterioração das expectativas acerca do início do ciclo de queda dos juros americanos seguiu implicando evasão de recursos estrangeiros, com o índice Ibovespa fechando março no vermelho. Empresas brasileiras de grande relevância no cômputo do índice Ibovespa foram afetadas pelos preços das commodities, além da percepção de maiores riscos políticos na gestão destas, além da continuidade do risco fiscal, com o mercado desacreditando que o governo consiga zerar o déficit projetado para o ano, bem como incertezas quanto a continuidade do ciclo de queda da Selic, pelo menos no que refere a magnitude dos cortes atuais. As aplicações dos fundos de investimento encontram-se devidamente enquadrados conforme a Política de Investimento de 2024. A rentabilidade apresentada em março foi de 0,63% no valor de R$ 1.887.263,54 e o acumulado do ano está em 1,8610% no valor de R$ 5.511.549,97, correspondendo a 111,26% da meta de março (0,57%) e 70,15% da meta do ano (2,65%). De posse das informações recebidas e da discussão sobre o atual cenário econômico e político ficou definido pelo Comitê que será mantido uma postura de otimismo com cautela, ou seja, além da aplicação no fundo BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA, será realizado aplicações em fundos de mais longo prazo, pré-fixados longos (IRF-M1+ e IDKA Pré) e pós-fixados longos (IMA-B5+), de forma gradual diante das incertezas, e considerando que todo processo de ciclo de corte de juros impacta diretamente nas aplicações de renda fixa já que o fechamento da curva de juros torna a remuneração dos investimentos menos atraente, porém, como os preços dos títulos sobem (devido à marcação a mercado) o

investimento de quem comprou o ativo antes da movimentação é valorizado. Em relação a renda variável, a queda da taxa Selic, assim como uma possível queda também do juro americano, favorece o potencial de ganho na Bolsa no curto prazo, portanto continuamos abertos a investimentos, desde que a escolha do ativo doméstico seja bem avaliada e a entrada realizada de forma gradativa. Sempre considerando, de forma geral, a distribuição das alocações e as expectativas oriundas do mercado, ao mesmo tempo em que preservem a manutenção da rentabilidade e a liquidez da carteira de investimentos. Nada mais havendo a constar, encerra-se a presente ata que segue assinada pelos presentes.